

## EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Na mira de fake news

A deputada Flávia Arruda (PL) nega desistência de sua pré-candidatura ao Senado. Ela tem sido vítima de fake news espalhadas pela militância virtual bolsonarista-raiz que defende a candidatura da ex-ministra Damarens Alves, também pré-candidata ao Senado. Até o registro oficial das candidaturas, Flávia terá de decidir se mantém a disposição de enfrentar a guerra. Sem contar que o destino da ex-ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República está atrelado também a uma eventual candidatura do marido, José Roberto Arruda.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



HelioPereira/Divulgação



## Policiais civis em campanha

Os presidentes dos sindicatos da Polícia Civil se licenciaram para entrar em campanha. Alex Galvão, do Sinpol, está no Podemos e vai concorrer a uma vaga de deputado distrital. Rafael Sampaio (PL) se afastou do Sindepo para mergulhar na pré-candidatura a deputado federal. Galvão será substituído pelo agente aposentado Enoque Venâncio. O delegado Marcelo Portela assume no lugar de Sampaio.

## Valorizando institutos que promovem estudos

A Proposta de Emenda à Constituição que torna o Inep, o IBGE e o Ipea instituições permanentes de Estado foi aprovada ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. De autoria da senadora Leila Barros (PDT-DF), a PEC 27/21 tem como objetivo preservar as entidades responsáveis pela produção das estatísticas nacionais das ingerências políticas e descontinuidade administrativa. Agora, o texto segue para análise do Plenário do Senado. O relator, senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), incluiu o CNPq e a Capes no rol de entidades que também serão alçadas à condição de instituições de Estado.

Agencia Senado/Divulgação



## O lobby dos padrinhos

Vai longe a disputa na federação PSDB-Cidadania. O presidente do PSDB, Bruno Araújo, tem garantido ao senador Izalci Lucas (PSDB-DF) que ele será o candidato do grupo ao governo do DF. Mas o presidente do Cidadania, Roberto Freire, assegura que a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) estará numa chapa majoritária. Ou seja, será vice ou candidata ao Senado, e ela só topa ir com Reguffe (UB-DF). Freire gravou um vídeo ao lado de Paula com a garantia de que os planos da deputada vão vingar. "Nós, do Cidadania, estamos tendo protagonismo e, com a federação, teremos protagonismo ainda maior", disse Freire.



Reprodução/Reides Sociais



## Ex-dono do Piantella será candidato no partido de Bolsonaro

O Piantella, palco de tantas costuras e bastidores do poder em Brasília, vai entrar de vez para a política. Na verdade, seu fundador. O empresário Marco Aurélio Costa, que inaugurou o restaurante em 1974, se filiou ao PL e vai concorrer a um mandato de deputado federal. Ele aceitou o convite do ex-governador José Roberto Arruda, antigo frequentador das movimentadas mesas com parlamentares e ministros, e da deputada Flávia Arruda, ambos do PL. Vai lançar a pré-candidatura em 13 de junho.

Na urna eletrônica, usará o nome pelo qual é conhecido: Marco Aurélio Piantella. Ele diz que sua bandeira será um trabalho em defesa de garçons, chefs de cozinha e empresários envolvidos no ramo de gastronomia. "Conheço a alma e o coração dessas pessoas", disse à coluna. Marco Aurélio vendeu o restaurante em 2014, que durante a pandemia acabou fechando as portas. Mas os 40 anos de convivência com o meio político, de políticos influentes, como Ulysses Guimarães e Luis Eduardo Magalhães, a jornalista, lhe garantiram experiência para agora trilhar o próprio caminho no Congresso. Na campanha, estará ao lado do casal Arruda e do presidente Jair Bolsonaro.

## Cada um na sua...

Enquanto Marco Aurélio Costa se prepara para fazer campanha a deputado no PL, seu ex-sócio no Piantella, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, fez, nesta semana, um gesto político em Paris contra o presidente. Gritou "Fora, Bolsonaro", em Roland Garros, durante uma partida de tênis entre o alemão Alexander Zverev e o espanhol Carlos Alcaraz. Foi no Piantella, aliás, que Lula celebrou, em dezembro de 2002, a primeira diplomação como presidente do Brasil. No restaurante mais famoso da história da política de Brasília, nunca houve barreiras ideológicas.

## Vaga aberta para o PSB

A chapa da federação PT-PV-PCdoB no DF já definiu o pré-candidato ao governo, Leandro Grass (PV), e ao Senado, Rosilene Corrêa (PT). Falta encontrar o vice. Ou a vice. A frente vai oferecer a vaga ao PSB. Mas o partido tem pré-candidato, Rafael Parente, que está animado com a pré-campanha ao governo.

Repridução/Instagram



## Amigos, adversários...

Leandro Grass (PV) e Rafael Parente (PSB) são da mesma geração e sempre foram amigos. Começaram na política juntos, em movimentos de renovação, como o Agora. Já prometeram no passado que um não seria candidato contra o outro. Mas, hoje, são adversários no mesmo propósito de concorrer ao governo do DF.

Agencia Senado/Divulgação



## Senado homenageia Murilo Badaró

O Senado aprovou ontem projeto de lei que denomina Estrada Senador Murilo Badaró o trecho rodoviário da BR-367 que faz a ligação de pouco mais de 100km entre os municípios de Minas Novas e Araçuaí, em Minas Gerais. O relatório foi apresentado pelo relator ad hoc, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado. "Homenagem singela e justa ao grande político mineiro que foi o senador Murilo Badaró. Ele conhecia os 853 municípios de Minas Gerais", disse Pacheco. Murilo Badaró foi deputado estadual, deputado federal, senador, advogado, escritor e orador. O projeto segue, agora, para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**EXECUTIVO /** Documento feito pelo Codese faz parte do relatório *O DF que a gente quer*, que será finalizado em julho e entregue aos candidatos a governador, em agosto. Ibaneis Rocha comemorou a queda no desemprego

## Ideias para o futuro da capital

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Como parte do estudo *O DF que a gente quer — Visão 2040*, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese) entregou o relatório *Panorama de Desenvolvimento do DF — Maio 2022* ao Executivo local, ontem. O documento apresenta o diagnóstico da evolução da capital na última década para auxiliar na identificação dos desafios ao progresso de Brasília. No evento de divulgação do relatório, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu-se com a sociedade civil e celebrou a redução de 19,6% para 15,9% na taxa de desemprego na capital do país.

Ibaneis destacou a importância do estudo elaborado pelo conselho para nortear as decisões do governo. "É um trabalho bastante amplo, ele busca as raízes dentro de cada uma das regiões administrativas", comentou. Em julho, o Codese vai apresentar um novo estudo com o projeto técnico de desenvolvimento econômico sustentável para a capital.

O relatório final com indicativos até 2040 será entregue impresso, em agosto, a todos os candidatos a governador do DF nas eleições de outubro, para que

Renato Alves/Agência Brasília.



Ibaneis se reuniu com membros do Codese na entrega do Panorama do Desenvolvimento do DF

eles se comprometam em executá-lo, conforme as necessidades da cidade. "Traz um horizonte mais amplo e bem diferente de um mandato de quatro anos, em que a gente tem, ali, as prioridades, as emergências, as dificuldades do dia a dia e esse olhar que o Codese traz sobre um projeto de 18 anos, uma amplitude muito grande", ressaltou Ibaneis Rocha.

O presidente do Codese, Leonardo Ávila, explicou que o diagnóstico é uma análise na qual se tem todas as unidades da federação comparadas com dados ligados à saúde, à educação, à moradia, ao transporte, à renda e à desigualdade social. O conselho foi criado em março de 2017, por meio da iniciativa da sociedade civil organizada, com o objetivo

de participar ativamente do planejamento econômico sustentável de Brasília e do Entorno. "Todo esse trabalho é um panorama de dez anos, se evoluiu ou se piorou. A gente tem um indicador para que os governantes possam trabalhar os itens que nós estamos mal ou mais mal posicionados em relação a outros estados ou em relação a outras cidades

comparativas", completou o presidente da entidade.

Na educação, o DF ocupa a segunda posição no ranking das unidades da federação em Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — Ensino Fundamental I (Ideb). Em relação aos estados de comparação, a nota total do índice brasileiro em 2019, que inclui escolas públicas e privadas, foi a mesma de Minas Gerais, ficando abaixo apenas de São Paulo.

Em contrapartida, a taxa de crimes contra o patrimônio do DF está alta, com o DF em 25ª no ranking das federações mais seguras. O documento mostra que, em 2020, a capital apresentou um dos maiores índices de crimes contra o patrimônio do país, ficando abaixo de Amapá e Rondônia. Além disso, a taxa da capital do país é 6,8 vezes maior que a de Santa Catarina, o melhor colocado.

Para o futuro da capital do Brasil, Ávila espera que Brasília de 2040 seja uma metrópole verde, integrada, criativa e próspera. "Brasília é muito plural, nós temos oportunidade no Governo Federal, nas questões políticas não só do nosso governo, mas das embaixadas também. Muita questão ligada à ciência, à tecnologia, que é uma das vocações da nossa cidade, em biotecnologia, áreas de tecnologia

de inovação, de inovação. Todas essas áreas são bem propensas para a população", ponderou o presidente do Codese.

## Trabalho

Segundo dados publicados na Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Codeplan e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o DF registrou queda no número de pessoas sem ocupação que buscam emprego. A taxa caiu de 19,6% para 15,9%, entre abril de 2021 e o mesmo período de 2022. De acordo com a pesquisa, este ano, havia 262 mil desempregados, 20 mil a menos do que no mês do ano anterior.

Ibaneis Rocha avaliou que o bom resultado se deu graças à atuação do Executivo local com os setores produtivos. "Conseguimos descer da marca de 300 mil desempregados, que era histórica aqui. Estamos vivendo um período de aumento da quantidade de empregos na nossa cidade. Isso é a prova de que o nosso empresariado está pujante, está acreditando na cidade. Se os empresários não tiverem segurança jurídica para acreditar no desenvolvimento do DF, certamente eles não estariam empregando como estão fazendo", pontuou o governador.